Neurocirugia. 2016;27(Espec Congr):275

Neurocirugía

https://www.revistaneurocirugia.com

P077 - Glioblastoma quiasmático do adulto - caso clínico e revisão da literatura

P.D. Batista[1], J.P. Lavrador[1], E. Oliveira[1], J. Pimentel[2], C.C. Faria[1] e D. Coiteiro[1]

[1]Serviço de NeurocirugIa; [2]Laboratório de Neuropatologia, Serviço de Neurologia, Hospital de Santa Maria, Centro Hospitalar Lisboa Norte.

Resumen

Introdução: Os gliomas ópticos do adulto são uma entidade rara distinta dos mais frequentes gliomas ópticos pediátricos. Descreve-se um caso de glioma do quiasma óptico no adulto com revisão dos casos descritos na literatura. Análise retrospectiva de um caso clínico de glioma do quiasma óptico do adulto. Revisão da literatura dos casos de gliomas ópticos do adulto com extensão quiasmática desde 1966 até 2014, com análise estatística dos mesmos.

Caso clínico: Trata-se de um homem de 76 anos com perda visual rapidamente progressiva e alterações comportamentais com 4 meses de evolução. Os exames imagiológicos revelaram lesão expansiva compatível com glioma centrado ao quiasma. Foi efetuada biópsia aberta tendo o exame neuropatológico revelado um glioblastoma. O doente realizou radioterapia subsequente e faleceu 4 meses após o diagnóstico. Após uma revisão da literatura, identificámos 22 casos de gliomas quiasmáticos em adultos. Verificámos que a idade média dos pacientes foi de 57,5 ± 12,6 anos. A incidência em ambos os sexos foi sobreponível. Todos os pacientes se apresentaram com perda da acuidade visual e cerca de um quinto com dor ocular. O diagnóstico histológico mais comum foi de gliobastoma, seguido de astrocitoma anaplásico. A sobrevida média é de 9,53 ± 2,33 meses e não aparenta ser influenciada pelo tratamento ($p > 0,05$).

Discussão: A clínica, tratamento, sobrevida e prognóstico do nosso paciente estiveram de acordo com o descrito na literatura.

See front matter © 2016 Elsevier España, S.L. Todos los derechos reservados